

Gazeta de Sergipe

FOLHA DIARIA

PROPRIEDADE DE UMA ASSOCIAÇÃO

Anno I

Aracaju, 29 de Janeiro de 1890

Numero 23

Assignaturas

CAPITAL

1 MEZ 1\$000
3 " 3\$000
6 " 6\$000

FORA DA CAPITAL

3 MEZES 4\$000
6 " 7\$000
1 ANNO 13\$000

N. AVULSO

DO DIA 60 rs.
ATRAZADO 100 "

Não se aceita publicação de qual-quer natureza sem que seja accompanhada da respectiva importancia e da responsabilidade de seu auctor, se for caso disso.

Typographia, á rua de Japaratinga

GAZETA DE SERGIPE

CORREIO DO PAIZ

— Naufragou uma barcaça que ia a subir do porto do Recife. Foi a pique, perecendo trez passageiros e toda a tripulação. Salvou-se apenas um passageiro.

— Tem começado a cair abundantes chuvas no Ceará.

— Foi nomeado official de gabinete do ministro da fazenda o sr. governador da Republica do Rio de Janeiro, Antonio Joazez Botafogo.

— Os presos da cadeia de Santarém entre si uma evasão conhecida a trama pela auctoridade foi frustrada.

— Foram agraciados com a ordem do Cruzeiro

— Sr. Colman, presidente da Republica Argentina;

— Sr. Tajes, presidente do Rio Oriental;

— Sr. Escobar, presidente do Paraguay.

— Consta que foi approvedo pelo governo um plano de colonização para os Estados do norte do Brazil.

— Consta que será reformada a lei do registro de nascimentos, casamentos e obitos, servindo de base para essa reforma o projecto que sobre o mesmo objecto apresentou na camara dos deputados, o dr. Joaquim Saldanha Maranhão.

— Foi reformada a lei sobre sociedades anonyms.

— A colonia portugueza de S. Paulo tem tomado attitude energica e sympathica em relação aos factos ultimamente occorridos em Portugal e a Inglaterra, a-

brindo uma subscrição para auxiliar as despesas da guerra.

Mais de cem individuos inscreveram-se como voluntarios.

— A colonia portugueza de Campinas vai reunir-se afim de resolver o melhor meio de auxiliar a mãe patria, em caso de guerra.

— Houve em Pernambuco um incendio, que reduziu a cinzas o theatro de madeira que havia na fabrica de cerveja Nova Hamburgo.

O sinistro foi casual, calculando-se os prejuizos em cincoenta contos de reis.

— O conde S. Salvador de Mattosinhos offereceu ao governo portuguez a quantia de vinte contos de reis, no caso de se realizar a guerra com a Inglaterra.

Consta que foi chamado á capital federal o contra Almirante Custodio José de Mello, passando o commando do Almirante Barroso ao seu immediato, capitão de fragata Baptista Leão.

— Sabemos, diz um collega do Rio, que o sr. ministro da fazenda fará subir em um destes dias, á assignatura do sr. chefe do governo um decreto ampliando o credito movel, e equiparando-o ao credito real.

— Foi approvedo o orçamento de 300 contos para occorrer ás despesas com o recenseamento eleitoral da republica.

Cada estado terá um fiscal para inspecionar os trabalhos da qualificação dos eleitores.

— Foram reformados: o almirante effectivo marquez de Tamandaré e tenente general visconde da Penha.

— Foram promovidos: a tenente general effectivo, o graduado barão de Miranda Reis; a tenente general graduado, o marechal Hermes da Fonseca.

A marecha: os brigadeiros Resin e Almeida Barretto.

— No estado do Maranhão, foi mudado o nome da comarca da Imperatriz para o de Benjamim Constant.

— O leilão dos moveis existentes no palacio da rua do Duque de Saxe, que era residencia do principe d. Pedro, rendeu cerca de 25:00\$000.

— O governo provisório vai crear a ordem da Legião de Honra para substituir a ordem do S. Bento de Aviz.

A Exposição Industrial Fluctuante da Allemanha.

Debaixo do ponto de vista economico, as grandes exposições internacionaes tem sido consideradas o melhor meio de dispor do excesso de produção de diferentes industrias, porque alargam e desenvolvem o campo do commercio. Por outro lado, n'estes ultimos annos, tem-se levantado um numero sempre crescente de vozes contra as exposições modernas apontando como princ-

pal desvantagem a grande despesa, considerando o curto espaço da sua duração bem como os resultados duvidosos.

Com respeito a exposições na forma do costume com os immensos edificios construidos para a recepção das amostras do estrangeiro, tem-nos a experiencia ensinado que o unico modo verdadeiramente bom de fazer-se com que o negociante e consumidor estrangeiro compre é convence-los de que elles acharão procura no seu paiz para o artigo de manufactura do paiz que quer introduzir os seus artigos e então travar relações commerciaes com as respectivas firmas.

São considerações d'esta natureza que ha muito tempo tem suggerido á Allemanha a idea de construir os *armazens fluctuantes para amostras*, de que fallamos no nosso numero de Junho.

A «Deutscher Exportverein» formulou um plano para a exposição fluctuante nacional da Allemanha, a qual seria continuamente supprida de novidades e visitaria os principaes portos estrangeiros abrindo as suas portas não só ao commercio, mas, pela variedade dos objectos expostos, atrahindo o povo das cidades e arredores quando nos diferentes portos. Para executar este plano formou-se uma commissão abrangendo um certo numero de negociantes acreditados, devido a esforços dos quaes a formação das exposições parece já segura.

O palacio para a Exposição, (segundo uma illustração que temos á nossa vista) tomou a forma d'um vapor gigantesco sem mastros nem vergas mas coberto de tectos grandes e pequenos com torres e cupulas.

Esse enorme vapor *Kaiser Wilhelm*, terá trez convezes, como o navios de primeira classe da German Lloyds, e será provido dos ultimos melhoramentos technicos, assim como de confortos, de forma que elle, por si só, será um testemunho do progresso industrial allemão.

Pelo seu tamanho será sem duvida o maior navio navegavel, pois terá 564 pés de comprimento, 66 de largo e 46 de profundidade. As salas da exposição, oito espaçosos e altos salões com galerias, serão no convez do centro, os quartos para a tripulação, e passageiros no convez inferior, a sala de jantar e restaurante no convez superior, emquanto que o salão para senhoras, e as salas para leitura, fumo, musica e bem assim as diferentes barracas, serão arranjadas no convez *promenade*.

Todos os quartos terão a ventilação precisa, luz electrica e vapor para os aquecer.

Tomar-se-ha um cuidado especial com os objectos expostos para protegê-los das influencias atmosfericas ou quaesquer outras que lhes possam ser prejudiciaes, e serão arranjados de maneira a produzirem melhor effecto á vista do visitante. Tambem

haverá um numero sufficiente de motores para mostrar o machinismo em operação.

O plano do palacio para a exposição foi desenhado e será executado por Bernhard Ichaede, de Berlin, um architecto que é bem conhecido pelo seu trabalho na arte decorativa.

A gerencia será feita por uma directoria, cujo mister será attender ás transacções commerciaes em nome dos expositores, a não ser que estes preferam representar os seus proprios interesses ou mandar os seus agentes, e n'este ultimo caso poderão obter bilhetes a preços muito reduzidos.

Esta exposição será equivalente a umas poucas d'exposições internacionaes, e será menos dispendiosa para cada expositor mandar os seus productos do que seria para elle tomar parte n'uma exposição ordinaria.

Além do seu fim especial, o novo vapor facilitará, a todos os respeito, as viagens á volta do mundo para estudo ou prazer.

Calcula-se que para uma viagem á volta do globo o vapor gastará dois annos, durante o qual tempo parará em cada um dos portos que visitar (que são oitenta) de treze a quatorze dias, segundo a importancia do lugar.

Curioso protesto

— ANUNCIO DE MA FERRO DE Nuremberg, Allemanha, encontrou-se ultimamente um protesto muito curioso.

Esse documento, procedente do collegio Real de Medicina de Baviera, tem a data de 1835, e nelle se encontra os seguintes periodos relativamente aos perigos que traz o novo modo de locomoção.

«A locomoção por meio de qualquer machina de vapor, dizem os sabios medicos bavaros, deve prohibir-se no interesse da saude publica.

Os movimentos rapidos não podem tão pouco deixar de produzir nos viajantes a enfermidade mental que se chama *delirium furiosum*.

Admittido mesmo que os viajantes consintam em correr os riscos por conta propria o Governo deve, pelo menos, proteger aos espectadores. Somente, a vista de uma locomotiva que passa rapidamente pôde produzir a mesma affecção cerebral. E', portanto, indispensavel que se levante, de um e outro lado da via-ferrea, uma especie de barreira ou anteparo de 10 pés de altura.»

— Faz hoje annos que morreu o celebre compositor Auber.

— Foi creado um lugar de guarda rondante para a collectoria de Itabaianinha.

O nosso e o alheio

XIX

Quaes para a covã as providas formigas,
Levando o peso grande accomodado,
As forças exercitam, de inimigas
Do inimigo inverno congelado?
Assim, com nil trabalhos e fadigas,
Conduz o animal que foi roubado,
A torpe multidão que o fim nefando
Foi nesca capital celebrisando.

Para trax os detem a mão pesada
Da policia que os prende e que os levanta,
Mette o *xelindro*; a gente irada
Protesta, grita e berra, ameaçando,
Mas, o povo que vê, bem alto brada
Que a policia os *cujos* deportando,
Os manda p'ra Fernando, onde sem modo
Possam soffrer a pena de degredo!

K. Nudo.

NOS ASTROS

I

O que vou contar passou-se no mundo da lua. Apesar de saber que mora por aqui muita gente que tem direito a habitar naquellas regiões, ainda assim não os julgo com a faculdade de se encommo-darem com a narração que vou fazer.

Passou-se, pois, o caso no mundo da lua.

A minha heroína, uma franzia creaturinha de quinze annos de idade, chama-se Lise, um nome muito em voga no paiz em que habitava.

Vel a, era lembrar-se o poeta de uma flor perfumada e bella; e os outros homens, um fructo appetitoso e cheio de promessas.

Vinte legoas em roda, não se encontrava outra que tivesse a pelle mais assetinada, mais louro o cabello, nem maior somma de virtudes em um coração ainda virgem.

Como foi que veio aninhar-se ali aquelle sentimento estranho e novo, que em uma tarde de estio a pôz em sobresalto, ninguém o poderia dizer.

Lise amou; mas, amou pura e santamente, como amam as mulheres que habitam o mundo da lua.

Se já tivesse apparecido por lá a lei do casamento civil, é muito possivel que Irion, o guapo mancebo por quem ella se apaixonou, tivesse ligado o seu ao destino della.

Mas, ir á igreja, ajoelhar-se aos pés de um padre, era coisa incompativel com aquelle genio indomavel, affeito mais a correr montes e valles, do que a sujeitar-se a umas tantas convenções, que andavam em voga naquellas paragens.

(Continúa)

PARABENS

Faz annos hoje o nosso especial amigo dr. Thomaz Rodrigues da Cruz.

Dias feriados

O governo provisório da republica dos Estados-Unidos do Brazil, considerando: que o regimen republicano basea-se no profundo sentimento da fraternidade universal; que esse sentimento não se pode desenvolver convenientemente sem um systema de festas publicas destinadas a commemorar a continuidade e a solidariedade de todas as gerações humanas; que cada patria deve instituir taes festas, segundo os laços especiaes que prendem os seus destinos aos destinos de todos os povos;

Decreta: São considerados dias de festa nacional:

1 de Janeiro, consagrado á commemoração da fraternidade universal;

21 de abril, consagrado á commemoração dos precursores da Independência Brasileira, resumidos em Tiradentes.

3 de maio, consagrado á commemoração da descoberta do Brazil;

13 de maio, consagrado á commemoração da fraternidade dos brasileiros;

14 de junho, consagrado á commemoração da republica, da liberdade e da independencia dos povos americanos;

7 de setembro, consagrado á commemoração da independencia do Brazil;

12 de outubro, consagrado á commemoração da descoberta da America;

2 de novembro, consagrado á commemoração dos mortos;

15 de novembro, consagrado á commemoração da patria brasileira.

Das sessões do governo provisório, 14 de janeiro de 1890, 2º da republica—Manoel Deodoro da Fonseca.—Ruy Barbosa.—Q. Bocayuna.—Benjamin Constant Botelho de Magalhães.—Eduardo Wandenkolk.—Aristides da Silveira Lobo.—M. Ferraz de Campos Salles.—Demetrio Nunes Ribeiro.

Honra ao merito

O cidadão José Augusto Vinhaes, ao deixar o lugar de chefe da repartição dos telegraphos, que exerceu interinamente, dirigiu aos empregados a seguinte circular que muito os honra:

« Ao deixar o cargo de director geral interino desta repartição, que me foi confiada pelo inlyto marechal Deodoro no glorioso dia 15 de novembro, cabe-me o grato dever de agradecer o modo leal e altamente patriótico com que vos houvestes em prol da causa republicana, que vos deve a prestesa de seu reconhecimento em toda a vasta extensão do nosso paiz.

Sinto praser e orgulho em declarar bem alto o muito que sisequentes a gloriosa revolução, conservando-vos firmes em vossos postos, não obstante as imposições e ameaças dos proceres do antigo regimen, fazendo assim jus ao reconhecimento dos vossos concidadãos, reconhecimento esse que é o maior galardão a que deve aspirar todo aquelle que, acima de tudo e desinteressadamente, ama a sua patria.

Saude e fraternidade—José AUGUSTO VINHAES.»

O coronel Antonio de Siqueira Horta, pediu e obteve demissão do cargo de intendente de Larangeiras. Para a mesma intendencia foram nomeado; Francisco Gonsalves Valença e José Joaquim Correia.

No vapor *Jacuhype* segue hoje para a Bahia o nosso acreditado conterraneo Antonio da Silva Botelho.

No mesmo vapor embarcou com o mesmo destino o estimavel cidadão João Monteiro Pereira Gomes e sua digna irmã e sobrinhas.

Bôa viagem.

Foram suspensos os pagamentos dos professores avulsos, até que se resolva a respeito.

O cidadão José dos Santos Silva foi nomeado presidente da intendencia de Larangeiras.

Honrados e Viajantes

Estiveram hontem nesta cidade:

Negociante João Rodrigues da Cruz

Capitão João Machado de Faro Rolemberg.

Dr. Joaquim Machado de Faro Rolemberg.

Capitão Tito Livio do Nascimento.

Dr. José Antonio de Meneses.

Pedro Barretto Pedrosa Freire.

Ricardo Curvello de Mendonça.

Dr. Alexandre Telles.

Dr. João Moreira de Magalhães.

Saturnino Sucupira.

Dr. Pedro Francelino Guimarães Filho

Jovino Alves do Bomfim.

Carlos Loeser.

Despachos

O governador deste Estado deferiu no dia 25 os seguintes requerimentos:

Geminiano Victor de Almeida—Liquide-se e pague-se.

João Moreira da Fraga—Recorra ao administrador dos correios.

Firmino José da Cunha Ribeiro—Ao thesouro do Estado para informar.

Terra do Aracajú

Temos em mão a memoria impressa que, sobre o melhoramento da barra do rio Cotinguiba e canalisação de varios rios do Estado de Sergipe, escreveu o dr. Eduardo José de Moraes, quando requereu ao governo provisório a ratificação do contracto, que ultimamente fez com o governador deste Estado.

ratificase de uma empresa gigantesca e que deve trazer importantes melhoramentos para esta região.

Veio visitar sua exm. familia o nosso distincto conterraneo tenente Antonio Teles da Silveira, a quem comprimentamos affectuosamente.

Ladrões de Cavallos

Regressou hontem a esta Capital, acompanhado do restante da força que seguiu em diligencia para o interior do Estado, o sr. dr. chefe de policia, trazendo presos 5 individuos indiciados como ladrões de cavallos.

Tal era o arraigamento na perpetração destes crimes, que os peretratores, conhecendo a actividade inexcedivel do illustre funcionario a cujo cargo está a chefatura de policia, não se cohibem e antes proseguem audaciosos na pratica d'elles.

Assim é que, enquanto o dr. chefe de policia persegue os ladrões pelo norte da provincia, em S. Christovam furta-se ostensivamente cavallos.

É um arrojo inaudito, uma reincidencia caprichosa na perpetração dos crimes.

Não durma s. s.

A opinião publica aponta como os focos dos ladrões de cavallos neste Estado esta Capital e a populosa e importante cidade de Larangeiras, cujos laboriosos habitantes veem-se todos os dias a braços com uma quadrilha organizada *secundum artem*; mas por isso mesmo mais difficil de ser apanhada nas armadilhas da policia.

E é pena que tal succeda; que infestem esta e aquella brjosas cidades criminosos tão ousados e tão habéis que conseguem sempre pôr-se a coberto das vistas da policia.

Ainda uma vez é o nosso voto: para os criminosos-impiedade.

Afim de completar o sotimento de seu acreditado estabelecimento commercial segue hoje para a Bahia o honrado negociante, capitão Jucundo Montalvão.

O coronel Antonio Luiz de Siqueira Maciel segue hoje para a Bahia, em companhia de sua digna consorte, que se acha gravemente enferma.

Fazemos votos pelo seu prompto restabelecimento.

Os vapores da empresa fluvial irão hoje para as cidades de Maroim e Larangeiras, ás 9 horas e 1/4 da manhã.

Telegrammas

SERVIÇO ESPECIAL DA «GAZETA DE SERGIPE»

Bahia, 28 de Janeiro, ás 4 horas e 50 minutos.

O cruzador «Caçador» segue amanhã para ahi, levando a exm. familia do governador, dr. Felisbello Firmo de Oliveira Freire.

O cidadão Francisco Avelino, mestre da banda de musica do corpo de policia, foi encarregado de comprar novo instrumental para a mesma banda.

Segue hoje para a Bahia para este fim.

Vai hoje para a Bahia em direitura o vapor *Jacuhype* da companhia Pernambucana.

Sahi hontem para Penedo o vapor *Guahy*.

TEMPO DE HONTEM

Recife, Macaio, Penedo, Maroim, Larangeiras, Estancia, Pauca e Bahia—bom.

A repartição dos correios expõe de hoje malas para os seguintes pontos:—S. Christovam, Itaporanga, Estancia, Arauá, Itabaianinha, Campos, Santa Luzia, Espírito Santo e Villa Christina.

Barnum, capitalista americano, propoz á municipalidade de Strafford-sew-Avon a compra d'uma casa em que nasceu Shakspeare.

A idea de Barnum é adquirir a casa, que demolirá pedra por pedra, afim de a fazer reconstruir na America.

O marquez de Salisbury parte em breve para França.

FOLHETIM (23)

A IDIOTA

POR

Emilio Richebourg

(Continuação)

XI

E' ELLE

Norte.—Pariz a Rims ou Pariz a Soissons. Ultimo trem,—de noite,—meia noite e vinte e cinco minutos.

Leste.—Pariz a Strasbourg. Ultimo trem,—de noite,—onze horas e trinta e cinco minutos.

O Conde calculou o tempo de que precisava a condessa para se dirigir a cada uma das estações de Pariz. Resultou do calculo que, á excepção do ultimo trem de Pariz para Lyon, a condessa poderia ter tomado o trem da noite, fosse qual fosse a estação. Teria, porém, tomado o caminho do Havre, de Tolosa, de Reims, de Strasbourg ou de Mulhouse? Era um pro-

blema para resolver. Em todo o caso era já alguma coisa saber que devia ter partido de Pariz a certas e determinadas horas, por tal ou qual trem.

O conde escreveu no seu livrinho de algibeira as notas necessarias ás pesquisas que se propunha fazer no dia seguinte. Tinha decidido que tomaria um ou mais auxiliares, mas entendia que não devia ficar ocioso; queria também por seu lado tomar informações.

XII

AGENCIA SERPIN & C.

A's cinco horas da tarde batêrão á porta do quarto do Conde de Lussemburgo.

—Até que effeito, murmurou elle, e tratou de abrir.

Entrou um homem. Era de estatura média e parecia ter trinta e cinco annos. Estava decentemente vestido com uma sobrecasaca, calça e collete preto. Tinha a fronte estreita, feições angulosas, quasi severas, sobrancelhas fartas, olhinhos redondos, cheios de astucia e de uma vivacidade extraordinaria. Enquanto saudava o conde, lançou em volta de si um olhar rapido.

—E' ao sr. Pedro Rousseau a quem estou fallando?

Sim, senhor, sou eu.

—Escreveu esta manhã ao Sr. Serpin, cité d'Antin?

—Sim, senhor; e sem duvida o sr. Serpin?

—Não, senhor, o patão não pôde vir, sou um de seus empregados, e encarregou-me de me entender com o senhor.

—Então posso tratar com o senhor um negociozinho, a respeito do qual escrevi ao sr. Serpin.

—Perfeitamente.

—Ahi tem uma cadeira, senhor, assente-se.

Os dois homens assentáram-se.

—A sua casa, senhor, disse o conde, encarrega-se de fornecer, no menor prazo de tempo possivel, as informações que lhe são pedidas, mediante um preço convencionado, já se vê.

—Sim, senhor.

—E sejam as informações de que natureza forem.

—Não temos especificidade. Pertencemos á pessoa que nos emprega e fazemos tudo quanto está ao nosso alcance para corresponder á sua confiança. A nossa profissão é saber; procuramos, fazemos inqueritos, nada escapa ás nossas investigações, penetramos nos mais occultos segredos, mas somos de occulta absoluta. Logo que termina o negocio, para nós, cahi nas profundezas do esquecimento. Demais, senhor, devo preveni-lo que nunca vamos além do que nos pedem. Obedecemos na maior

parte dos casos, com obediencia passiva. Agora pôde dizer o que deseja de nós.

—Ante-hontem á noite, um sujeito meo, o sr. visconde de Sanzac, que mora na rua de Londres n. 14, deixou Pariz de repente e sem prevenir ninguém. Partiu por muito tempo com intenção de se instalar n'um lugar qualquer. Ora, desejo saber para onde elle foi.

—Vamo-nos de certo achar sem duvida, em presença de certas difficuldades; porém de pequena importancia.

—Então posso contar com o sr. Serpin?

—Absolutamente. Além de que, eu vou mesmo tratar de descobrir o que o senhor procura.

—Ser-lhe-ha preciso muito tempo.

—Não me é possivel responder á sua pergunta, senhor, porque tudo depende das circumstancias que se apresentem e das difficuldades com que sempre se deve contar. Posso unicamente dar-lhe a certeza, que desde o dia de amanhã pôr-me-hei á obra e andarei com a maior actividade. Pode dar-me o nome de algumas pessoas que conheço o sr. Visconde de Sanzac.

—Não. Não pertenco á roda do sr. de Sanzac e por isso não conheço nenhum de seus amigos.

—Talvez que não tenha precisão de procurar dessa lado. Além disso, o sr. Visconde de Sanzac, como não

previsse ninguém de saber para onde elle foi, tem evidentemente razão para deixar ignorar o lugar para onde se retirou.

—Não ha a menor duvida.

—Quando um homem desaparece tão subitamente, é que tem necessidade de occultar se. Ha, pois, razões para acreditar que o sr. visconde tomase certas precauções para se pôr ao abrigo das pesquisas de que podia ser victima. São essas as difficuldades que nos fazem de vencê-las. Em geral temos que nos haver com cousas mais laboriosas.

Resta-nos fallar das condições, disse o conde.

E' verdade, senhor, porque todo o trabalho tem o seu salario.

—Pois bem; quanto me pede?

—Nós nunca ajustamos antes e a razão é facil de comprehender. Quando entramos em campo para qualquer negocio não sabemos quantos homens deveremos empregar e o tempo que nos será preciso para chegar ao fim e as despesas de toda a especie que seremos obrigados a fazer.

—Não quero que se faça uma excepção em meu favor. Trate-me como a qualquer outro.

—O exame do negocio que nos é confiado, disse o agente, serve de primitiva base para as nossas condições.

(Continúa.)

MANIFESTO OURO-PRETO

(Continuação)

Contractou vantajosamente e realizou o resgate do papel moeda, realizando assim um desiderato para o qual foram empregados todos os esforços dos poderes publicos desde o anno de 1850.

Promoveu a celebração de transações commerciaes com varias vantagens, a fim de abrir aos principaes productos brasileiros mercados e de alliviar os pesados impostos a que em allias partes estão sujeitos, impossibilitando-os de concorrerem com productos de procedencia estrangeira.

Dexou terminada e em via de promulgação a reforma das alfandegas na qual era de se esperar, conjunctamente com o desenvolvimento de varias industrias nacionaes, o augmento da renda, trabalho para o qual colaboraram os representantes de todas as classes interessadas.

Finalmente, sem a menor violencia, sem se socorrer a nenhum meio de corrupção, sem o emprego de nenhum expediente ilegal destinado a alliciar votos, ao contrario, garantindo a todos os partidos a mais completa liberdade de acção, sem a mais leve perturbação da ordem publica, o gabinete de 7 de Junho triumphou nas eleições de 31 de Agosto em todas as provincias, dando immensa e illustrada prova na camara dos deputados, que viria coadjuval-o na prompta adopção das reformas legislativas e administrativas do seu programma, já consignadas em projectos que, como era notorio, não de ser iniciados logo no primeiro dia util das sessões legislativas.

Os projectos convertidos em leis utilisavam a propaganda republicana, demonstrando praticamente que sob a monarchia constitucional representativa pode reinar a maxima descentralisação administrativa, podem todos os cidadãos a maior somma de liberdade e segurança em quaesquer manifestações da actividade individual ou collectivamente concebidas, removidos os graves inconvenientes d'aquelle outro sistema de governo, existindo-se a unidade da unidade nacional, mantendo-se sua integridade, e firmando a grandeza da patria pela colaboração não só dos nacionaes, excluidos os analfabetos, mas estrangeiros que a ella se associam com animo de permanencia, constituindo familia ou naciono.

Realizou-se nas urnas, pois que, a aliança com o partido republicano, não conseguiram senão a eleição de dois deputados, os reaes appellaram, como recurso, para uma sedição.

Realizou-se, triumphando em nome da nação, tomada de assalto, e logo coacta pelas violencias praticadas, que bem claramente revelaram até onde chegava a conservação, os que se opposão do poder.

Realizou um movimento subitico, preparado de muitos annos, a fim de preparar a terminação da guerra do Paraguay. Ao regresso do exército, nas ruas do Rio de Janeiro foram desacatados os officiaes por aquelles que entendiam ter sido poucos os sacrificios pela nação para restaurar a sua colaboração na guerra.

Realizou a epocha symptomas de desobediência e indisciplina

foram-se generalizando e aggravando. Acalmaram sob o ministerio Sinimbú em 1878 e 1879, graças ao prestigio do legendario general Ozorio, mas elle, o intemerato e insuspeito, bem os sentia latentes, advertindo ser arriscado desprezal-os.

Accentuaram-se sob o gabinete Paranaguá, mas dominou-os a energia do ministro da guerra Carlos Affonso, até que, sob a administração do seu successor explodiram, tingindo as ruas da capital do sangue de um homem, assassinado pelas espadas e revolvers do exercito, posto estivesse sob a protecção de um dos officiaes do mesmo exercito.

Cerca de dois annos depois os militares comprehendiram que tudo podiam ousar, desde que, para evitar uma lucta fratricida, o ministerio Cotegipe transigiu com suas imposições, nobremmente confessando não ter ficado illesa a dignidade do governo. Ao tempo do ministerio João Alfredo levantaram sérios disturbios em S. Paulo arrancando-lhe a exoneração de um chefe de policia que cumpriu o seu dever e, se não exigiram e obtiveram mais sob o mesmo gabinete, foi por virtude do derivativo da expedição de *Corumbá*, a qual proporcionou mando e commissões rendosas ao grupo mais irrequieto e turbulento.

Recordem-se estes factos, e estude-se a sua concatenação e graduação, attenda-se a que não só tão graves quanto condemnaveis manifestações não encontraram correctivo, já pela benevolencia e tolerancia dos nossos costumes, e já pela fraqueza dos governos, continuando, ao envez d'isso, a ser promovidos e galardoados exactamente os que mais sobresahiam no desacato á lei e á auctoridade, attenda-se tambem a que uma certa parte da imprensa, esquecida dos principios que regem as sociedades cultas, sob pena de se alluirem as bases em que estás se firmam, aconselhava, animava e applaudia tantos desmandos e ninguem se admirará dos successos de 15 de Novembro.

Elles deram-se, cumpre reconhecerlo, no momento psicologico. Um pouco mais tarde não se verificariam, ao menos com tão facil exito. O governo teria tido tempo de predispor os meios de impedil-os.

Mas, desprevenidos os poderes publicos, a insurreição triumphou como não podia deixar de acontecer.

CONCLUSÃO

Ignoro até hoje o que se tem passado no Brazil depois da minha partida, a 19 do mez findo. Aqui, na tranquilla capital das Canarias, apenas repercutiu o echo longiuquo da queda da monarchia, ainda nem sequer oficialmente communicada ao consul brasileiro.

Mas, se não tenho completamente obliterado o parco entendimento que Deus me concedeu, não é infundada a convicção de que não perdurará é menos fará a felicidade patria a republica que se levantou sobre os broqueis da soldadesca amotinada.

Vem de uma origem criminosa, realisou-se por meio de um attentado sem precedentes na historia e terá uma existencia ephemera, se não falham os supremos principios da moral e da justiça eternas.

Quaes as faltas, ou os crimes do Sr. D. Pedro II, que em quasi 50 annos de reinado nunca perseguiu ninguem, nunca se lembrou de uma ingratição, nunca vingou uma injuria, prompto sempre a perdoar, esquecer e beneficiar,—que aboliu de facto a pena de morte e promoveu por todos os meios a seu alcance o interesse, o progresso e a grandeza da patria, a cujo serviço sacrificou o repouso e a saude?

Quaes os males causados pelo principe que despendia em obras beneficentes ou de utilidade publica a mór parte do que o Estado lhe offercia para o fausto da sua alta posição?

Que grandes erros praticou que o tornassem merecedor da deposição e do exilio, quando, velho e enfermo, mais devia contar com o respeito e a veneração dos seus concidadãos?...

(Continúa)

PARTE COMMERCIAL

CAMIO

Rio de Janeiro—24 3/4.
Bahia—24 3/4.

PAUTA DO THESSOURO

Assucar b. turbinado	k.	231
» » purgado	»	193
» mascavado	»	92
Algodão	»	323
Caxaca	litro	184
Alcool		315

MOVIMENTO DOS MERCADOS

Maroim—As vendas regularam: assucar mascavado, 1\$600; branco, de 2\$800 a 3\$000; algodão, 5\$000.

Lorangeiras—Regularam os mesmos preços.

NAVIOS A CHEGAR

Cysne
Mesquita
Raul
Victoia

NAVIOS A SAIR

Fantoche
Mercuriano
Gouldon

SECCÃO LIVRE

Contra-protesto

Contestando quanto diz o dr. Ernesto Rodrigues Vieira em seu protesto extrajudicial, inserto no n. 13 do *Nova Era*—de 20 do corrente, declaro que desde 8 de Agosto de 1877 sou compossuidor de 5\$000 de terra-pro-indiviso, compradas por 50\$000 a Nicolau José de Almeida, conforme o escripto de venda em meu poder; e que a edificação do matadouro, que agora vendo á Intendencia Municipal teve lugar em 1880 a 1881.

A empresa do matadouro foi—a principio minha sociedade com o sr. Manoel José Rodrigues, e annos depois ficou me pertencendo toda por cessão feita.

Nas contas da sociedade nunca figurou despeza com arrendamento do terreno occupado pelo matadouro; nunca me constou que elle existisse e nem o meu socio nunca apresentou titulo de arrendamento. E de admi-

rar, por certo, que, depois de oito annos, sem que fosse procurado o preço desse arrendamento, se apresente o dr. Ernesto hoje declarando por sua vez que o terreno do matadouro foi arrendado aos respectivos proprietarios Nicolau e Clemente. Quid inde?

Aracajú, 22 de Janeiro de 1890.

JOÃO VICTOR DE MATTOS.

EDITAL

De ordem do cidadão Inspector do Thesouro do Estado Federal de Sergipe, faço publico que, em virtude da ordem do cidadão Governador deste Estado constante do officio n.º 50 de 22 do corrente mez, está aberto no mesmo Thesouro o concurso para preenchimento de um lugar vago de Escripturario da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, devendo a inscripção fazer-se dentro do prazo de quinze dias, a contar desta data, realisando-se o exame no dia dez do mez vindouro na Secretaria do mesmo Thesouro.

Constituem materia do concurso as mencionadas no § 2.º do art. 43 do Regulamento de 13 de Fevereiro de 1883, em referencia ao art. 42.

O concurso terá lugar entre os empregados da classe do § 1.º do artigo 43 citado e entre os guardas conferentes da Secção de Arrecadação do mesmo Thesouro, sendo a estes facultativo.—Secretaria do Thesouro do Estado Federado de Sergipe, 24 de Janeiro de 1890.

O Secretario,
CIGERO TERCENIO DE MATOS PINTO.

Alfandega do Aracajú

Por esta Repartição se faz publico, em vista do disposto no art. 29 do Regulamento, que baixou com o decreto n.º 9870 de 22 de Fevereiro de 1888, que a primeira prestação do imposto de industrias e profissões do corrente exercicio de 1890 deve ser paga até o dia 28 de Fevereiro proximo vindouro, sob pena de ficarem os respectivos contribuintes sujeitos ás multas de 10 e 15 % estabelecidas pelo art. 8.º n.º 1 da Lei n.º 3348 de 20 de Outubro de 1886.

Alfandega, 25 de Janeiro de 1890.

O Inspector,
PAULILIO FERNANDES DE BARROS.

ANNUNCIOS VERDADEIRO

Cimento de Portland

Vende Bastos Coelho por menos que outro qualquer.
Janeiro 1890.



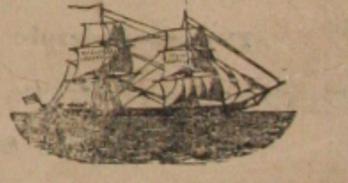
Club Cordoviano

O Club Carnavalesco «Cordoviano» conservando ainda em si a grata lembrança das calorosas demonstrações d'apreço e sincera sympathia e do franco acolhimento que em geral recebeu nem só do respeitavel publico d'esta capital, como tambem de muitos outros pontos deste Estado, e especialmente de suas dignas consocias, na occasião em que fez os seus festejos carnavalescos no anno p. findo, faltaria a um dever de gratidão se não viesse pela imprensa prevenir em tempo, que, com bastante pesar, deliberou o mesmo Club deixar, por motivos imperiosos e imprevistos, de tomar parte nos proximos festejos carnavalescos.

Reconhecendo a anciedade d'esta nobre e generosa população de ver mais uma vez o seu brilho, pede desculpa d'esta falta, alheia a sua vontade, e espera continuar merecer a mesma sympathia e applausos de todos os seus admiradores e de suas bellas e gentis consocias.

Aracajú, 27 de Janeiro de 1890.

O secretario,
GUILHERME VIEIRA.



Paquete á vela Mercúrio

Não tendo sido possível sahir no dia 22 este veleiro navio, por não se achar ainda toda carga despachada, ficou sua viagem transferida para o dia 2 do vindouro ao meio dia.

Previne-se aos srs. passageiros de virem quanto antes tomar suas passagens, pois que restão apenas 3 camarotes disponiveis de 1.ª classe. As passagens de 1.ª classe custão o mesmo preço de 50\$000 e as de segunda 30\$000.

Garante-se aos srs. passageiros muito agrado, zelo e nitidez no serviço de bordo.

Aracajú, Janeiro 25 de 1890.

JOSÉ RODRIGUES BASTOS COELHO,
Cosignatario

A LOJA GERMANICA

Vende machinas de costura de pé e de mão, das mais aperfeiçoadas, mediante pagamento de 1000 a 2000 por semana, contando que deem garantia. Preços reduzidos.

Nesta typographia

A MAIS BEM MONTADA DESTE ESTADO
A UNICA QUE POSSUE DUAS EXCELLENTE MACHINAS AMERICANAS
E UM PRELO FRANCEZ DE ADIANTADO SYSTHEMA

Imprime-se:

COM PERFEIÇÃO E NITIDEZ QUALQUER OBRA DE LUXO
ESPECIALIDADE:

EM CARTÕES DE VISITA, FACTURAS, PARTICIPAÇÕES DE CASAMENTO, IMPRESSÕES DE CORES, CIRCULARES E DESPACHOS

Modicidade em preços - Promptidão no trabalho



O HAVANEZ

Grande Fabrica de Cigarros de Popular Sergipense

Propriedade de Alves, Cardoso & C.

Estabelecimento á rua de Japarutuba, esquina da
de S Christovão

Aviso Especial

Contra os imitadores que tem eriminosamente appareido nesta Capital, plagiando e desacreditando os nossos cigarros com fumos avariados e de más qualidades, prevenimos a todas as **Dignas Pessoas** que consomem os nossos afamados productos, para que não sejam illudidas em sua boa fé, com grave prejuizo da bolça e preciosissima saude.

Alem de se denunciarem pelo pessimo paladar que deixam, em consequencia da acrimonia dos fumos com que são manipulados, fumos que produzem, em cremação, exhalções desagradaveis, infectas e nauzeantes, esses cigarros-escorias não trazem com a devida nitidez impressas as nossas marcas. Os verdadeiros cigarros, o mimo dos cigarros, cigarrilhas em flor, da **Fabrica—O Havanez—de Alves, Cardoso & C.** são inteiramente differentes de todos os outros; sendo os seus rotulos litographados com tinta forte carmim; e, alem da **Anchura**, que é o significativo emblema da **Popular Sergipense**, encontrar-se-á a firma da casa **Alves, Cardoso & C.** em typo novo, elegante e uniforme. Os apreciaveis cigarros amarelllos, papel de trigo, de sêda, palha de milho e de arroz são manipulados com excellentes fumos **Marca Veado** importados directamente do Rio de Janeiro, e fumos de outras procedencias, escolhidos a capricho; não foram ainda ivalisados por outros quaesquer, ainda que o seu fabricante fosse a encarnação do esmero, o zelo vivo, o escrupulo animado; e não contem a mais ligeira confecção que possa causar o minimo prejuizo á preciosissima saude dos **Senhores Fumantes**, a quem

Deus Guarde por muitos annos!

Cautela! pois, contra as falsificações

Cautela, Cautela! Toda Cautela!

Rua de Japarutuba

Aracajú

Collegio Sergipense

24 do Outubro

Abrem-se as aulas d'este estabelecimento de educação para o sexo feminino, no dia 3 de Fevereiro do anno corrente. A honrosa confiança que nestes 5 annos me tem sido dispensada pelos srs. chefes de familia amam-me, esforçando-me para bem cumprir os deveres de educadora.

Aracajú, 1.º de Janeiro de 1889.

A directora,

Domitilla de S. Tiago

Atenção

Schramm Stade & Comp. fazem publico que nesta data concederão procuração para tratar de todos os negocios de sua casa commercial ao sr. Ernest Thomsen.

Bahia, 1.º de Janeiro de 1890.

Schramm & Comp fazem publico que nesta data concederão procuração para tractar de todos os negocios de sua casa commercial, ao sr. Karl Looser.

Maroim, 1.º de Janeiro de 1890.

Parabens

Aos meus freguezes e amigos pela chegada do dinheiro do emprestimo d'este Estado, que ja acha-se nesta capital. Assim vejo satisfeito o desejo de todos, que apellavam para este meio circulante, como credores de seus vencimentos e transacções no thesouro do mesmo Estado. Espero, portanto, que venham saldar suas contas contrahidas em minha casa, e dar me suas ordens para a cidade da Bahia, para onde seguirei brevemente a buscar sortimento a contento de todos.

Boas festas a todos os meus freguezes e amigos e feliz entrada do novo anno de 1890.

Aracajú, 1 de Janeiro de 1890.

JUCUNDO DO R. MONTALVÃO.

Alerta! Alerta!

GRANDE QUEIMA

Loja Veneza

O proprietario d'este importante e bem montado estabelecimento, tendo de seguir para a Bahia até o dia 15 sortiu novas fashendas, modas, calçados, chapeos, miudezas, e etc. solveu fazer uma grande queima das fashendas existentes em sua casa.

Chitas a 200 rs. o covado.

Chitas finas a 240 rs.

Cretonis modernos a 260 rs.

Item de padrões-escolhidos a 300 rs.

Brim de linho puro a 18200 a vara.

Fichús de lã a 18000.

Chapeos de palha a 28000.

Corte de cassineta a 18300.

Cospeos de sol preços resumidos.

Cachemira fina lã pura a 68500 e 78000 o metro.

Camisas de fino cretoni a 28500 uma

Calçados preços resumidos,

Luvas de seda a 18800.

Idem compridas a 28000.

Broseguius para meninos a 18600 o par.

Madrasto finissimo a 58500 e 68000 a peça e uma variedade de objectos que é impossivel distinguir-os, tudo por preços resumidos e descontos vantajosos.

Aproveitem a boa vontade e venham verificar-se da veracidade deste annuncio

Serafim de M. Freire

RUA DE S. CHRISTOVÃO

INDICAÇÕES ÚTEIS

Loja Germanica

Esta acreditada loja de louças, a unica n'este Estado que existe no Estado de Sergipe, de Alves & Costa, está habilitada a fornecer, ainda aos mais exigentes, o que ha de mais completo nos artigos de sua especialidade.

ARMAZEM LUZITANO

O cidadão portuguez Antonio Jorge de Andrade expor ao consumo generos alimenticios que a mais rigorosa fiscalisação hyginica ha-de ficar pasmada.